

As construções verdes são as melhores opções de negócios imobiliários

A sustentabilidade vem ganhando espaço no mercado da construção civil. As "edificações verdes" alcançaram um patamar histórico nos últimos 10 anos e deixaram de ser um privilégio das construções de alto padrão. Hoje escolas, creches, lojas de varejo, comércio, residências, hospitais, entre outras edificações, públicas ou privadas, já são consideradas sustentáveis

Hoje a construção verde faz parte de um novo olhar sobre o planejamento urbano e vem compor um panorama de inovação, com tecnologia e funcionalidade. Parte desse crescimento está nos benefícios que as edificações verdes trazem às pessoas e ao meio ambiente.

Além disso, as construções sustentáveis são consideradas hoje o melhor modelo de negócio no segmento imobiliário, agregando valor ao imóvel. Estudo da Universidade de Harvard aponta que os ganhos financeiros atrelados às mudanças climáticas e melhoria com saúde e bem estar oferecidos pelas edificações verdes são de 16,05 dólares por metro quadrado.

Nesse cenário, de 2007 a 2016, o Brasil gerou uma economia total de 348 milhões de dólares, sendo 251 milhões em economia de energia, 11 milhões em economia por reverter impactos provenientes das mudanças climáticas como, por exemplo, mortes causadas por poluição do ar ou prejuízos causa-

dos nas regiões costeiras e 86 milhões em redução de poluição, resultando em menos absenteísmo e redução nos gastos com consulta médica.

Além dos ganhos ligados à qualidade de vida e preservação ambiental, as construções verdes também agregam ganhos financeiros. Estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV), que analisou mais de 2.000 prédios comerciais na cidade de São Paulo, entre o 1º trimestre de 2010 e o 3º trimestre de 2014, aponta que as construções verdes são a melhor opção de negócio no mercado imobiliário. Os dados mostram que o reconhecimento de uma construção como sendo sustentável promove uma valorização por metro quadrado no aluguel de 4% a 8%.

No mesmo estudo, também se identificou que as construções verdes registraram taxa de vacância de 28,6% contra 34,1% nas edificações não certificadas. Outro ponto avaliado é que prédios verdes têm taxas de condomínio com valores entre 15% e 25% abaixo dos valores cobrados em edifícios conven-

cionais. "Soma-se a isso uma percepção do mercado de as pessoas têm uma predisposição para investir em imóveis sustentáveis, o que por si só agrega valor aos empreendimentos", afirma Felipe Faria, diretor executivo do Green Building Council Brasil (GBC Brasil) e presidente do Comitê dos GBCs das Américas pelo World Green Building Council.

Faria explica que o Brasil desponta nesse cenário sendo o 4º país no ranking mundial de edificações certificadas LEED (Leadership in Energy and Environmental Design), certificação renomada no mercado imobiliário internacional, presente em 167. "O Brasil conta hoje com 1.283 projetos registrados e destes, 478 certificados. Em 2017, foram 31 projetos novos e 72 certificados, números que têm mostrado crescimento, o que mostra a maturidade que o mercado brasileiro de construções sustentáveis vem atingindo", considera o executivo.

Fonte: Green Building Council.

DICAS DE COMUNICAÇÃO com J. B. Oliveira



Sociedade Amigos da Cidade e o Zoneamento Urbano

Nem todos sabem, mas a **Sociedade Amigos da Cidade** – a mais antiga entidade de defesa dos valores, tradições e símbolos de São Paulo – foi fundada há 84 anos, em 25 de janeiro de 1936! Naquela data, Francisco Prestes Maia e um pugilo de amantes da Pauliceia criaram uma instituição sem fins lucrativos e sem conotações político-partidárias ou religiosas, tendo por objetivos:

O estudo dos problemas relativos à melhoria do ambiente urbano de São Paulo, sempre sugerindo soluções aplicáveis ao processo de seu desenvolvimento científico, tecnológico e ecológico;

Colaborar com as autoridades administrativas visando à humanização da metrópole;

A defesa do patrimônio histórico, geográfico, cultural e turístico da cidade de São Paulo;

A cooperação no desenvolvimento da Educação Moral e Cívica, do respeito às instituições e do amor às tradições da Pauliceia.

Pela instituição passaram, como presidentes ou membros, figuras notáveis da sociedade, como Prestes Maia, (mais tarde prefeito nomeado de São Paulo em 1938 e eleito em 1961), Lucas Nogueira Garcez (governador do Estado de 1951 a 1955); Laudo Natel (governador de 1963 a 1967 e de 1971 a 1975); Otto Cyrillo Lehmann (senador por São Paulo, de 1976 a 1979); Goffredo da Silva Telles; Lauro de Barros Siciliano, Anhaia Mello e muitos outros.

Uma das mais antigas contribuições da instituição à administração municipal intitulada-se "O Zoneamento Urbano", trabalho apresentado e aprovado na reunião do Conselho Diretor da Sociedade Amigos da Cidade, em 13 de agosto de 1936, por Prestes Maia. Por seu valor histórico, segue a reprodução parcial, *ipsis litteris*:

"Uma serie enorme de questões que levantam-se todos os dias e são trazidas ao nosso conhecimento, podem todas ser englobadas sob uma única classificação: são questões de zoneamento. Por isso achamos conveniente **considerar-as (sic) num só golpe de vista.**

Um dos maiores males das grandes cidades, caracterizado pelo desenvolvimento e pela complexidade da vida moderna, é a **anarquia das construções particulares, que escapam sob certos aspectos à regulamentação dos Códigos ou Padrões Municipais, geralmente adistrictos apenas às prescrições constructivas. As leis de urbanismo, por seu lado, tem considerado mais especialmente os arruamentos. Resulta daí, que justamente o aspecto fundamental, a organização geral das cidades, tem ficado sempre em segundo plano. As melhores administrações limitam suas preocupações às obras municipais e, frequentemente, julgam que estão fazendo urbanismo quando fazem simples engenharia.**

Em rigor, o zoneamento deve ser estabelecido simultaneamente com o plano geral das cidades, de que, no fim das contas, é apenas um aspecto. Na prática não é possível esperar se este plano, que as cidades às vezes só recebem muito tardiamente. Mas, **enquanto ele** não é elaborado, não podem as cidades crescer **anarchicamente**, ao sabor da inconsciência e dos interesses privados, presenciando diariamente não o uso justo mas o abuso da propriedade. Fábricas e oficinas que atormentam e sujam bairros; armazens, açougues, etc., que destoam do meio em que se mettem; arranha-céus que tira o sol e a luz às que lhe ficam ao pé; apartamentos que estragam bairros residenciais, cuja amenidade, entretanto, usufruem; cortiços de esquina em áreas super-lotadas, estragando todo o quarteirão e destruindo-lhe a homogeneidade, etc., etc.

Factos desta ordem occorem todos os dias e é doloroso verificar que, muitas vezes, a inconsciência popular ainda os applaude e admira, vendo nessas edificações um signal de progresso, sem perceber o reverso, que é a anarquia constructiva, a falta de regulamentação que garante o crescimento harmonico, a eficiência da urbs e os direitos mais sagrados da população, que são os direitos ao sol à luz e ao socego." (...)

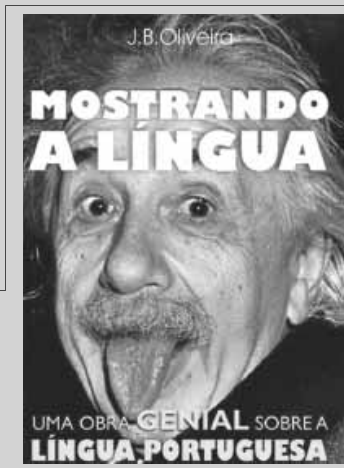
Só o zoneamento urbano poderá remediar a isto, introduzindo ordem nas construções, especialização nos bairros e organização em toda a cidade; só o zoneamento poderá melhorar as condições de habitabilidade, estabilizar os valores e retardar a decadência dos "Blighted-districts". Zoneamento significa o uso mais adequado da terra e é preciso **accentuar** que seu papel não é somente **restrictivo** mas também **constructivo**. Entendido no seu sentido lato e moderno, diz Williams, "zoning is real city-planning".

O interessante estudo vai além, mas o que foi aqui reproduzido mostra quão visionário e competente era o grande engenheiro, arquiteto e político – no sentido mais exato e puro da palavra – era Francisco Prestes Maia!

Hoje, relegada ao esquecimento e quase ao abandono, a octogenária Sociedade Amigos da Cidade – que tenho a honra e a teimosia de presidir – luta por manter vivos os valores e tradições de São Paulo, e abertas suas portas!

J. B. Oliveira é Consultor de Empresas, Professor Universitário, Advogado e Jornalista. É autor do livro "Falar Bem é Bem Fácil", e membro da Academia Cristã de Letras. - www.jboliveira.com.br - jboliveira@jbo.com.br.

Serviço: Livro "Mostrando a Língua". Editora JBO. 163 páginas. Preço de capa: R\$ 40,00. Valor especial de promoção: R\$ 30,00. Pedidos exclusivamente pelo site www.jboliveira.com.br



Empresas Negócios

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para **TEL: 3106-4171**

www.netjen.com.br

BBKO CONSULTING S.A.											
CNPJ: 04.494.544/0001-08											
Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2017 e 2016 - (Valores expressos em Reais)											
Balanço Patrimonial		Passivo		Demonstração do Fluxo de Caixa		1 - Das Atividades Operacionais		2017		2016	
Ativo		Circulante		Circulante		a) Resultado Líquido Ajustado					
Caixa e Bancos		1.160.101	496.617	Fornecedores		533.415	585.487	Lucro do Exercício		600.202	259.455
Clientes		4.324.197	3.833.202	Emprestimos e Financiamentos		3.360.598	3.213.710	(-) Depreciação e Amortização		11.398	31.383
Impostos a Recuperar		1.864.480	1.487.076	Salários e Encargos Sociais		894.660	1.020.655	(+/-) Ajustes de Períodos Anteriores		(14.372)	-
Outros Adiantamentos		231.539	247.237	Obrigações Fiscais		3.879.569	3.658.306	Resultado Ajustado		597.221	290.838
Despesas Exercício Seguinte		4.398.315	4.456.614	Provisões Trabalhistas e Cíveis		-	-	b) Acréscimo/Decréscimo do Ativo Circulante			
Não Circulante		35.442	516.664	Provisões Sobre o Lucro		159.540	51.552	(-) Clientes		(490.995)	99.503
Outras Créditos		14.696	14.696	Outras Obrigações		56.638	93.388	(+/-) Impostos a Recuperar		(177.404)	(124.066)
Total do Realizável a Longo Prazo		14.696	14.696	Não Circulante		796.363	681.251	(+/-) Outros Adiantamentos		15.698	(77.093)
Instalações		-	26.324	Obrigações Fiscais		796.363	681.251	(-) Outros Créditos		58.328	(377.159)
Móveis e Utensílios		21.213	243.965	Patrimônio Líquido		2.333.290	1.733.089	(=) Total Acréscimo/Decréscimo do Ativo Circulante		(594.374)	(478.816)
Computadores e Periféricos		180.370	750.642	Capital Social		5.488.603	5.488.603	a) Acréscimo/Decréscimo do Passivo Circulante			
Imobilizações em Andamento		-	482.073	Reservas de Lucro		62.614	32.604	(+/-) Fornecedores		(52.072)	(32.446)
(-) Depreciação Acumulada		(180.838)	(1.001.039)	Adiantamento/Futuro Aumento de Capital		302.235	302.235	(+/-) Obrigações Fiscais a Recolher		336.375	(739.728)
Total do Imobilizado		20.746	501.968	Prejuízos Acumulados		(3.520.161)	(4.090.353)	(+/-) Salários a Pagar		(325.994)	935.361
Intangível		-	-	Total do Passivo		11.814.074	11.037.438	(-) Provisões Trabalhistas e Cíveis		-	(79.245)
Direitos de uso - Software		-	200.696	Demonstração dos Resultados				(+/-) Outras Provisões		-	(79.245)
(-) Amortização Acumulada		-	(200.696)	2017		2016		(+/-) Provisões Sobre o Lucro		107.988	51.552
Total do Ativo		11.814.074	11.037.438	Receita Bruta Operacional		6.287.026	4.742.004	(+/-) Outras Contas a Pagar		(36.750)	(132.000)
Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados				(-) Impostos sobre Vendas e Deduções		327.494	252.091	(=) Total das Atividades Operacionais		29.546	3.493
2017		2016		Receita Líquida Operacional		5.959.542	4.479.913	(=) Total das Atividades Operacionais		32.392	(184.484)
Saldo do Início do Exercício		(4.090.353)	(4.317.203)	(-) Custo das Vendas e Serviços		1.561.616	1.779.590	2 - Das Atividades de Investimentos			
Ajustes Períodos Anteriores		-	-	Lucro Bruto		4.377.925	2.700.563	(-) Compra de Ativo Imobilizado		-	(17.518)
Lucro/Prejuízo do Exercício		600.202	259.455	(-) Depreciações/Amortizações		11.398	31.383	(+/-) Baixa de Ativo Imobilizado		1.514.687	-
Outras Aplicações		(30.010)	(32.604)	(-) Despesas Operacionais		3.667.139	2.096.482	(-) Depreciação Acumulada Baixada		(1.013.166)	-
Saldo Final do Exercício		(3.520.161)	(4.090.353)	(+/-) Outras Receitas Operacionais		59.549	-	(=) Total das Atividades de Investimentos		484.203	-
Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 - (Em Reais)				(-) Despesas Financeiras		190.810	43.550	3 - Das Atividades de Financiamentos			
1 - Contexto Operacional: BBKO Consulting S.A. é uma pessoa jurídica de direito privado brasileiro, tem sede e foro na Calçada dos Cravos, 98, 1º andar, no Centro Comercial de Alphaville, no Município de Barueri, estado de São Paulo - CEP 06453-053. Tem por objeto a consultoria em tecnologia da informação; o desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis; o desenvolvimento de programas de computador sob encomenda; suporte técnico; manutenção e outros serviços em tecnologia da informação desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não customizáveis. 2 - Sumário das Principais Práticas Contábeis: As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras são definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício apresentado, salvo disposição em contrário. a) Declaração de Conformidade: As demonstrações financeiras estão apresentadas com valores expressos em reais e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e Interpretções emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) T-10 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As informações financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte de nossos auditores independentes. As seguintes seções do CPC PME foram aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis: • Seções 3 a 8 – Demonstrações contábeis; • Seção 10 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erros; • Seção 11 - Instrumentos financeiros básicos; • Seção 17 - Ativo imobilizado; • Seção 21 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes; • Seção 23 - Recalcul. b) Moeda Funcional e Moeda de Apresentação: A empresa utiliza como moeda funcional o Real e as demonstrações estão apresentadas em Reais. c) Apreciação do Resultado: O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. d) Instrumentos Financeiros: Instrumentos financeiros em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e outras dívidas. Instrumentos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de re-											
Antonio Paschoal de Caroll - Presidente - CPF: 029.355.628-87		Marcos Mameri Peano - Diretor - CPF: 115.678.598-79		Fernanda Natalino - Contadora - CRC 1SP144709/O-3 - CPF: 055.504.768-78							

Hidroservice Amazonia S/A – Agropecuária e Industrial
 Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária
 Os acionistas da empresa Hidroservice Amazonia S/A – Agropecuária e Industrial, ficam convocados a comparecerem na sede social da empresa, situada na Alameda Riberião Preto, nº 401, 1º andar, parte, Bela Vista, no dia 27/04/2018 às 10:00 horas, para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: 1) Exame, discussão e votação das demonstrações financeiras do exercício social findo em 31/12/2017; 2) Eleição do Conselho de Administração e Remuneração dos Administradores; 3) Outros Assuntos de Interesse Social. São Paulo, 13 de abril de 2018. **Henry Maksoud Neto** - Presidente do Conselho de Administração. (14, 17 e 18/04/2018)

A. E. R. S/A - Empreendimentos Gerais
 CNPJ Nº 60.594.660/0001-70
 Assembleia Geral Ordinária - Convocação
 Ficam convocados os Srs. Acionistas da A.E.R. S/A - Empreendimentos Gerais para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se às 10:00 horas do dia 26 de abril de 2018, em sua sede social, na Alameda Santos, nº 1.357, 1º Subsolo, Conjunto 01, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte "Ordem do Dia": a) - leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, do Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social findo em 31/12/2017; b) - destinação do resultado do exercício de 2017; c) - eleição dos membros da Diretoria e fixação dos seus honorários. São Paulo, 12 de abril de 2018. **Antranik Kissajikian** - Diretor Superintendente. (13, 14 e 17/04)

Agropecuária Pessina S.A.
 CNPJ/MF nº 59.109.009/0001-88
 Convocação
 São convocados os Srs. Acionistas à se reunirem em AGO, no dia 15/05/2018, às 10h, na sede social na Estrada de Lençóis Paulista à Avaré, s/n, Lençóis Paulista-SP para discussão e deliberação sobre a seguinte ordem do dia: i) Aprovação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2017; ii) Eleição da diretoria. No âmbito da AGE: i) Alteração do Estatuto Social. Encontram-se à disposição dos Srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei 6.404/76. Lençóis Paulista-SP, 14/04/2018. A diretoria. (14, 17 e 18/04/2018)

Dez Asas Participações S.A.
 CNPJ Nº 17.456.871/0001-17 - NIRE 35.3.0044785.9
 Edital de Convocação
 Ficam os senhores acionistas da Dez Asas Participações S.A. convocados a se reunir em assembleia geral ordinária, que se realizará no dia 26 de abril de 2018, às 12:00 horas, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 2.092, 15º andar, conjunto 153, nesta Capital, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (a) prestação de contas dos administradores, exame, discussão e deliberação sobre as demonstrações financeiras da companhia, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017; e (b) destinação do resultado do exercício referido em "a" supra. São Paulo, 12 de abril de 2018. **Marcos Mellão Alves de Lima** - Diretor. (13, 14 e 17/04)

Igesp S/A – Centro Médico e Cirúrgico Instituto de Gastroenterologia de SP
 CNPJ/MF Nº 61.442.190/0001-91
 Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária
 Ficam convocados os senhores acionistas do IGESP S.A. Centro Médico e Cirúrgico Instituto de Gastroenterologia de São Paulo a comparecerem no dia 25.04.2018 às 14h30 na Rua Sílvia, nº 276 – 20º andar - no bairro da Bela Vista da Capital do Estado de São Paulo, para realização da Assembleia Geral Ordinária, a fim de reunidos deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Leitura da ata da Assembleia anterior; 2) Exame, discussão e aprovação das contas e balanço relativo ao exercício de 2017; 3) Outros Assuntos de Interesse da Instituição. São Paulo, 11.04.2018 – Fernando José Moredo – Presidente. (13, 14 e 17/04)

Agropecuária Agrovalente S.A.
 CNPJ/MF nº 17.776.218/0001-35
 Convocação
 São convocados os Srs. Acionistas à se reunirem em AGO, no dia 15/05/2018, às 10h, na sede social na Estrada de Lençóis Paulista à Avaré, s/n, Lençóis Paulista-SP para discussão e deliberação sobre a seguinte ordem do dia: i) Aprovação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2017; ii) Eleição da diretoria. No âmbito da AGE: i) Alteração do Estatuto Social. Encontram-se à disposição dos Srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei 6.404/76. Lençóis Paulista-SP, 14/04/2018. A diretoria. (14, 17 e 18/04/2018)

Larius Administração e Empreendimentos S.A.
 CNPJ Nº 47.709.340/0001-50
 Convocação
 São convocados os Srs. Acionistas à se reunirem em AGO, no dia 15/05/2018, às 14h, na sede social na Estrada de Lençóis Paulista à Avaré, s/n, Lençóis Paulista-SP para discussão e deliberação sobre a seguinte ordem do dia: i) Aprovação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2017; ii) Eleição da diretoria. No âmbito da AGE: i) Alteração do Estatuto Social. Encontram-se à disposição dos Srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art.133 da Lei 6.404/76. Lençóis Paulista-SP, 14/04/2018. A diretoria. (14, 17 e 18/04/2018)

Gradual Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.
 CNPJ Nº 33.918.160/0001-73 - NIRE 35300336003
 Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada em 31/10/2017
 Aos 31/10/17, às 10h, na sede, com totalidade. Mesa: Presidente: **Fernanda Ferraz Braga de Lima de Freitas**. Secretária: **Gabriel Paulo Gouvea de Freitas Junior**. Deliberações: 1. Aprovar, sem ressalvas, todos os documentos mencionados no item "1" da ordem do dia; e 2. Permanecerá na conta "Lucros ou Prejuízos Acumulados", para ulterior deliberação, o prejuízo no montante de **R\$6.175.776,55**, apurado no exercício findo em 31/12/16. 3. Referendar o relato assumido pela única acionista, de parte do prejuízo registrado na conta "Lucros ou Prejuízos Acumulados", conforme deliberação aprovada pela Diretoria em reunião realizada em 19/12/16, devidamente arquivada na JUCESP em sessão de 20/1/17, sob nº 49.255/17. 4. Nada mais. SP, 31/10/17. Juceps nº 109.365/18-5 em 02/03/2018. Flávia Regina Brito Gonçalves - Secretária Geral.

AGENDA DO EMPRESÁRIO
 ANO XXX APOIO: CENOFISCO
 www.agenda-empresario.com.br
 TERÇA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 2018

ADOÇÃO DA SEMANA ESPANHOLA
 Empresa pode flexibilizar o horário de trabalho do funcionário, sendo 44 horas semanais, compensando o sábado, de forma alternada, uma semana de 8 horas por dia e 4 no sábado e outra de 8:48 de segunda a sexta? Saiba mais acessando: www.empresario.com.br/legislacao/.

SÓCIA QUE TEM RETIRADA DE PRÓ-LABORE E ENTROU EM LICENÇA MATERNADE, PODE ABATER O VALOR DO PRÓ-LABORE NO INSS?
 Informamos que o salário maternidade da contribuinte individual, inclusive sócia de empresa, será pago diretamente pela previdência social, portanto, não haverá a batimento na GPS.

SERVIÇOS QUE POSSUEM RETENÇÃO
 Quais os serviços que possuem retenção de INSS e sua alíquota? Saiba mais acessando: www.empresario.com.br/legislacao/.

MEMOR APRENDIZ PARA O MEI
 O MEI pode admitir uma menor aprendiz por meio período ao dia, como proceder? Saiba mais: www.empresario.com.br/legislacao/.

COMO PROCEDER PARA CALCULAR A GUIA COMPLEMENTAR DO INSS DE FUNCIONÁRIO COM TEMPO PARCIAL (VALOR INFERIOR AO SALÁRIO MÍNIMO) O DAF SERÁ PREENCHIDO COM O CPF DO FUNCIONÁRIO, QUAL O CÓDIGO E DATA DE VENCIMENTO?
 O recolhimento da contribuição previdenciária deverá ser efetuado pelo próprio segurado, até o dia 20 (vinte) do mês seguinte ao da prestação de serviço. O código do DAF é o 1872 e o preenchimento deve ser com o CPF do empregado. Base Legal: Ato Declaratório Interpretativo RFB nº 6/2017, art. 1º, § 1º.

PAGAMENTO DO PRÓ-LABORE
 O pagamento do pró-labore para os sócios da empresa simples nacional terá recolhimento da previdência? Saiba mais acessando a íntegra do conteúdo no site: www.empresario.com.br/legislacao/.

30 anos ORCOSE
 Contabilidade
 Fundador: José SERAFIM Abrantes
 11 3531-3233 - www.orcose.com.br
 Rua Clodomiro Amazonas, 1435 - Vila Olímpia - 04537-012 - São Paulo - SP